

**D**esperta **RES** no **AEOH**

**Projeto Interdisciplinar**

8º ano

## **INTRODUÇÃO**

O Projeto interdisciplinar DESPERTARES nasce como uma medida de combate ao insucesso escolar, surgindo da necessidade de oferecer uma resposta educativa alternativa a um conjunto de alunos com perfis que não se ajustam às práticas educativas tradicionais.

A incidência do projeto em alunos do 8º ano de escolaridade prende-se com o observado no presente ano letivo, tendo-se concluído que este será o ano do terceiro ciclo que irá concentrar o maior número de alunos com dificuldades de aprendizagem, comportamentos de indisciplina, risco de abandono escolar e dificuldades de autorregulação emocional.

O “DESPERTARES” visa permitir aos alunos atingir as aprendizagens essenciais em contextos alternativos à sala de aula, através do desenvolvimento de um projeto interdisciplinar adaptado às características de cada um. Pretende-se uma espécie de “Despertar do Ser”, um despertar do autoconhecimento, da motivação, da autoestima, do sentimento da autoeficácia, de novos interesses. Preconiza-se que através da metodologia de Oficinas, os alunos possam mais facilmente atingir as Competências definidas no *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

## **ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO**

### **Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (Resolução do Conselho de Ministros nº23/2016)**

*Assume como princípio de orientação de base que são "as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos, as dificuldades e potencialidades, sendo, por isso, quem está melhor preparado para encontrar soluções locais e conceber planos de ação estratégica, pensados ao nível de cada escola, com o objetivo de melhorar as práticas educativas e as aprendizagens dos alunos."*

### **Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho**

Artigo 3.º Princípios Orientadores da Educação Inclusiva.

### **Plano 21/23 Escola+, Plano de Recuperação de Aprendizagens**

#### **Eixo 1: Ensinar e Aprender**

*“+ Autonomia Curricular – Todas as escolas poderão optar por promover um trabalho interdisciplinar, de aprendizagem a partir de problemas transversais, agregando componentes diversas do currículo, possibilidade até agora restrita aos Planos de Inovação.”*

## **Recomendação do Conselho Nacional de Educação sobre a Escola no Pós-pandemia: Desafios e Estratégias - Junho de 2021**

### **Ponto 2 - Currículo e Gestão de Currículo**

*2.4 “Se valorize a transdisciplinaridade na abordagem de conteúdos menos consolidados ou de matérias novas, de acordo com necessidades específicas, identificadas em cada escola e envolvendo trabalho docente colaborativo e cooperativo.”*

### **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**

#### **Ponto 6 - Implicações Práticas**

*“Apresentam-se, de seguida, um conjunto de ações relacionadas com a prática docente e que são determinantes para o desenvolvimento do Perfil dos Alunos:*

- ✓ *(,,,)*
- ✓ *organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;*
- ✓ *organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e a realização de projetos intra ou extraescolares;*
- ✓ *(...)*

## **OPERACIONALIZAÇÃO**

1. Antes do início do ano letivo constituir uma equipa composta por Professores Coadjuvantes, Diretores de Turmas e Psicólogos;
2. Após a constituição da equipa reunir com os Conselhos de Turma e com os Professores Coadjuvantes ainda antes do início do ano letivo;
3. Ainda antes do início do ano letivo convocar os Encarregados de Educação dos alunos abrangidos pelo projeto no sentido de os informar relativamente ao mesmo e solicitar autorização para avaliação pelo SPO;
4. Na primeira semana do ano letivo, ou se possível ainda antes, realizar a avaliação psicológica dos alunos no sentido de aferir capacidades, competências, valores e interesses;

5. No início do processo de avaliação os alunos serão informados relativamente à filosofia do projeto, objetivos, metodologia, critérios de avaliação, no sentido de se aferir se desejam efetivamente participar no projeto;
6. De acordo com o aferido no processo de avaliação psicológica, o aluno, conjuntamente com o Diretor de Turma e com o SPO, escolhe o tema do projeto e define objetivos, etapas e um roteiro;
7. Procura-se estabelecer protocolos/parcerias com entidades externas;
8. Cada professor conjuntamente com o Professor Coadjuvante deve definir as competências/aprendizagens essenciais/disciplina/trimestre e pensar no modo como será desenvolvida a articulação disciplinar;
9. Planear e organizar o modo como o Projeto será operacionalizado dentro da sala de aula, ou seja que competências e domínios vão ser trabalhados com o aluno nesses tempos;
10. Nos tempos em sala de aula devem-se privilegiar atividades de cariz mais prático, que possam envolver mais facilmente estes alunos;
11. Estabelecer de uma forma clara quais são os tempos em que os alunos permanecem em sala de aula e fora da sala de aula, sendo que se propõe que os alunos permaneçam em sala de aula 3 tempos letivos nas disciplinas de Português e Matemática, 1 tempo letivo em Geografia, Ciências, Físico-química, História e Línguas Estrangeiras e na totalidade dos tempos letivos nas aulas de Educação Visual, Educação Física, Música, Artes e TIC;
12. Nas disciplinas de Português e Matemática os alunos devem ser acompanhados pelo Professor Coadjuvante na totalidade dos tempos destas disciplinas, em Geografia, Ciências, Físico-química, História e Línguas Estrangeiras o Professor Coadjuvante deve acompanhar os alunos nos tempos em que estes estão a trabalhar no projeto;
13. O Diretor de Turma deve articular com os professores de Educação Visual, Educação Física, Música, Artes e TIC, uma vez que estas disciplinas também devem ser envolvidas no projeto;
14. Os Professores Coadjuvantes devem articular com os professores titulares e colaborar no processo de avaliação dos alunos;
15. Nas horas em que os alunos estão acompanhados pelo Professor Coadjuvante devem ser previstos tempos para desenvolver atividades em espaços alternativos (ex. *Sala do Futuro, Sala da Matemática*, Biblioteca, espaços exteriores do recinto escolar, exterior da escola, etc), podendo algumas ser articuladas com os *Clubes*, usufruindo-se assim dos diversos recursos existentes na comunidade educativa;
16. Os alunos serão acompanhados pelo Serviço de Psicologia individualmente ou em pequenos grupos, de acordo com tipologia ainda por definir, no sentido de atingir as competências na área de Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, nomeadamente “*confiança em si próprios, motivação para aprender, autorregulação, espírito de iniciativa e tomada de*

*decisões fundamentadas, aprendendo a integrar pensamento, emoção e comportamento, para uma autonomia crescente.”*

17. O SPO terá também um papel interventivo nas turmas onde será desenvolvido o projeto, quer com alunos quer com professores, no sentido de trabalhar a cooperação entre todos e simultaneamente promover o sentimento de pertença e a inclusão;

18. Antes do início do ano letivo, a equipa deve definir os critérios e os instrumentos de avaliação (por ex. listas de verificação, registos de observação, observação direta, portfólio), bem como as metodologias de trabalho (por ex. trabalho de grupo; debates; dramatizações; pesquisa orientada de textos e imagens, visionamento de vídeos, documentários: presença na escola de membros da comunidade e convidados; preenchimento de inquéritos; elaboração de uma entrevista; palestras e workshops; visitas; aulas de exterior);

19. No final do ano letivo deverão ser avaliados diversos parâmetros que permitam aferir a eficácia do projeto na promoção do sucesso escolar. A equipa deve definir, no início do ano letivo, os parâmetros e os instrumentos para efetuar essa avaliação;

20. Os grupos não devem exceder os cinco alunos;

21. Propõe-se os seguintes três grupos:

a. David Cunha, Ana Lara Gouveia e Rúben Lourenço (8º D), e Pedro Costa e Mariana Sambento (8ºF)

b. Leonardo Pinto e Bianca Prado (8º B), e Ana Beatriz Peres e João Fernandes (8º G);

c. Diogo Nunes, Tomé Lourenço e Lara Branco (8ºA),e Carolina Augusto e Tiago Pedro (8ºC)